

COMO A COMUNIDADE DE PEIXES RESPONDE ÀS ALTERAÇÕES AMBIENTAIS PROVENIENTES DA DUPLICAÇÃO DE ESTRADA EM RIACHOS DE MATA ATLÂNTICA DO SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO SANTANDER)

Aluna: Thais Aparecida Soinski

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

O projeto abordou a questão dos impactos causados na composição ictiofaunística decorrente da duplicação da Rodovia Regis Bittencourt, no trecho compreendido do km 344+000 ao km 363+000, localizado no município de Miracatu/SP, no qual foi possível identificar quais espécies de peixes habitam o riacho e caracterizar abundância, riqueza e diversidade, além das variáveis ambientais. Foram demarcados quatro pontos de coleta, distribuídos ao longo do riacho e visitados no decorrer de 10 meses (entre setembro de 2015 a junho de 2016), abrangendo os períodos secos e úmidos que ocorreram durante a pesquisa na região estudada. Para coleta dos peixes, foram utilizadas diferentes artes de pesca: técnica de pesca elétrica, peneira e puçá. Foram coletados e identificados, durante as 6 campanhas, 510 exemplares de peixes, os quais estão divididos em 4 ordens (Characiformes, Siluriformes, Cyprinodontiformes e Perciformes) 8 famílias (Characidae, Erythrinidae, Callichthyidae, Heptapteridae, Loricariidae, Trichomycteridae, Poeciliidae e Cichlidae) e 10 espécies (*Phalloceros lucenorum*, *Trichomycterus zonatus*, *Isbrueckerichthys duseni*, *Hollandichthys multifasciatus*, *Astyanax janeiroensis*, *Scleromystax barbatus*, *Rhamdia quelen*, *Geophagus iporangensis*, *Pseudotothyris obtusa* e *Hoplias malabaricus*). Os exemplares coletados foram fixados em formalina 10%, conservados em etanol 70%, identificados, separados em vidros, rotulados com informações sobre a data e local e encontram-se depositados na coleção de peixes do Laboratório de Biologia da Universidade Paulista de Sorocaba. Os resultados obtidos neste projeto

constituem uma forma importante de conhecimento da ictiofauna e reforçam a importância de estudos sobre a composição e estrutura das comunidades de peixes em ambientes modificados devido à implantação de empreendimentos, com contínuo processo de degradação, como subsídio para conservação e recuperação dos ambientes aquáticos.